



MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA



SEGURANÇA PÚBLICA  
INTEGRADA  
REGIONALIZAÇÃO DO CISP

Av. de Contorno do

PROMOTORIA DE JUSTIÇA REGIONAL CAMAÇARI

**10ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAMAÇARI**

Centro Administrativo, s/nº, Ponto Certo, CEP 41.800-610

Camaçari – Bahia – Tel./Fax: (0xx71) 3621-5330/4673

e-mail: camacari@mpba.mp.br

## **Relatórios de Oficinas de Segurança Pública e Municipalidade**

Este relatório é o documento introdutório para construção do Plano Municipal de Segurança Pública de Camaçari

15 e 16 de Setembro



## Camaçari/BA

### APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO 1º ENCONTRO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALIDADE

#### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Comitê Interinstitucional de Segurança Pública Regional de Camaçari (CISP/Camaçari)<sup>1</sup>, implantado em 09 de junho de 2015, composto por diversos órgãos públicos, entidades religiosas e sociedade civil organizada<sup>1</sup> nasceu com a finalidade de principal de promover a atuação integrada dos órgãos e entidades participantes, contribuindo com ações que assegurem a inserção transversal da temática segurança pública, bem como fomentar redes de cooperação para apoiar a ação dos órgãos que integram o sistema de segurança pública e a sociedade.

Na busca de alcançar esses objetivos, nós, o CISP/Camaçari, iniciamos o Projeto “Paz e Cidadania – de Integração de Políticas Públicas para um Território de Paz”, através da realização de ações integradas (e voluntárias) das diversas instituições envolvidas com o foco inicial nos bairros Nova Vitória e Novo Horizonte

1 Integrantes do CISP/Camaçari: Ministério Público do Estado da Bahia – 10ª Promotoria de Justiça Criminal de Camaçari; Ministério Público do Estado da Bahia – 2ª Promotoria de Justiça Criminal de Camaçari; Ministério Público do Estado da Bahia – 3ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Camaçari; Prefeitura Municipal de Camaçari; Câmara Municipal de Vereadores de Camaçari; Poder Judiciário do Estado da Bahia – 2ª Vara Criminal de Camaçari; Poder Judiciário do Estado da Bahia – 1ª Vara dos Sistemas dos Juizados Especiais de Camaçari; Defensoria Pública do Estado da Bahia – Defensoria Pública de Camaçari; Departamento de Polícia Metropolitana – DEPOM; 18ª Delegacia Territorial Sede – 18ª DT; 26ª Delegacia Territorial Vila de Abrantes – 26ª DT; 33ª Delegacia Territorial Monte Gordo – 33ª DT; 4ª Delegacia Homicídios/RMS Camaçari – 4ª DH/RMS; Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Camaçari – DEAM; 12º Batalhão da Polícia Militar do Estado da Bahia – 12º BPM; 59ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado da Bahia – 59ª CIPM Vila de Abrantes; Companhia Independente de Policiamento Especializado Polo Industrial – CIPE/POLO; Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia – 10º Grupamento de Bombeiros Militares; Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM; Secretaria da Mulher do município de Camaçari; Secretaria de Saúde do município de Camaçari – SESAU Camaçari; Secretaria de Assistência Social do município de Camaçari; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Camaçari – SAMU Camaçari; Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus XIX; Conselho Tutelar de Camaçari – SEDE; Conselho Tutelar de Camaçari – ORLA; Terreiro Unzo Tateto Lembá – Religião de matriz africana; Conselho de Ministros Evangélicos de Camaçari – COMEC; Diocese de Camaçari; Superintendência de Trânsito e Transportes – STT; Secretaria de Ordem Pública e sustentabilidade – SEOPS; Secretaria da Cidadania e Inclusão – SECIN; Câmara de Dirigentes Logistas de Camaçari – CDL.



(C.V.L.I.)<sup>2</sup>, com a intenção de reduzir a vulnerabilidade da população local à violência (principalmente os jovens de 12 à 19 anos do sexo masculino e negros), bem como aproximar a comunidade local do Poder Público, fomentando a cidadania e os sentimentos de segurança e paz.

Cientes que o fenômeno da violência e criminalidade não pode ser enfrentado de maneira satisfatória por ações isoladas ou pontuais e muito menos pelo viés meramente “punitivista” (embora a punição dos crimes seja também fundamental), acreditamos que ações de prevenção (social e situacional) são imprescindíveis para redução dos índices de criminalidade.

Quando falamos de prevenção social, pensamos em reforçar as políticas públicas de assistência social (CRAS e CREAS fortes), educação (ampliação do “tempo integral”, por exemplo), esporte, saúde e emprego, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade do Município de Camaçari, visando proteger, principalmente, os jovens. O fortalecimento dessas políticas nas áreas mais vulneráveis traria um efeito de pacificação, ao reduzir as tensões sociais e fomentar o sentimento de pertencimento à comunidade, contribuindo em afastar o jovem dos comportamentos desviantes (como o tráfico de drogas).

Quando pensamos em uma prevenção situacional do crime, imaginamos que ações que reforcem o sentimento de territorialidade (respeito e cuidado com os espaços públicos por parte do cidadão) através do desenvolvimento urbano ou de ações que venham a dificultar a ação de criminosos (reduzindo a probabilidade de sucesso com o crime, tais como videomonitoramento, efetivação de uma guarda municipal, iluminação, etc). Também devem ser enquadradas nessa prevenção situacional do crime ações que regulem fatores que são geradores de violência, como rigor na concessão de alvarás para bares e fiscalização desses alvarás, estabelecimento de horários para funcionamentos de bares e planejamento de eventos (sejam grandes ou pequenos).

Evidentemente que não podemos prescindir da atuação dos órgãos de

---

<sup>2</sup> Já que o diagnóstico de C.V.L.I. (crimes violentos letais e intencionais) no primeiro semestre de 2015, apresentado pelo 12º Batalhão de Polícia Militar (sediado em Camaçari) e Polícia Civil do Estado da Bahia apontava para os bairros da Novo Vitória/Novo Horizonte (conjugados) como principal lugar de vulnerabilidade de jovens à morte em Camaçari – BA. Aliás, o alvo inicial do projeto foi sugerido pelo 12º BPM.



Segurança Pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Poder Judiciário e Ministério Público) no combate ao crime e à violência, mas não podemos deixar passar em branco tantas outras ações (algumas acima indicadas) que, se executadas de forma articulada, poderão trazer benefícios extraordinários para o território de Camaçari.

Ocorre que tais importantíssimas providências não poderão ser executadas sem o engajamento da Administração Municipal. É necessário, portanto, que em consonância suas atribuições constitucionais de promover o desenvolvimento urbano e social, o Município assumira que tem importante papel na rede de promoção da paz e da segurança em seu território.

Mas não basta que tal compromisso municipal se dê em como uma política de governo. É preciso conferir ao tema a importância de uma “Política de Estado” que se sobreponha aos governos que se sucederão, uma vez que é imperioso estabelecer planos e metas de curto, médio e longo prazo (pois só assim os resultados serão colhidos), sem que a sobreposição de gestões venha a jogar por terra todo um planejamento já realizado e políticas, eventualmente, já em andamento.

Para tanto, nós comungamos da ideia de que a construção de um “Plano Municipal de Segurança Pública”, nos moldes já existentes em algumas cidades do país, poderá garantir à população de Camaçari a certeza do comprometimento do Município com a segurança pública local e, também, que esse compromisso se traduza em ações concretas, planejadas e articuladas com os demais atores que pensam e trabalham com segurança pública.

Acreditamos, ainda, ser impossível executar um “Plano Municipal de Segurança” sem a existência de um órgão do Município capaz de articular todas essas diversas ações que transpassam as diversas Secretarias. Um órgão com tal finalidade já existe em Camaçari: o GGIM – Gabinete de Gestão Integrada Municipal, devendo ser buscado o fortalecimento desse instrumento para que possa desempenhar a difícil missão a ele atribuída.

Portanto, a existência de um “Plano Municipal de Segurança Pública” a ser executado sob a gerência de um GGIM bem estruturado são as bases de um



engajamento real e efetivo do Município na temática da segurança pública.

É importante, de logo, esclarecer que o CISP/Camaçari não nutre a insólita pretensão de apresentar um “Plano Municipal de Segurança” para Camaçari, já que este não pode nascer sem um estudo técnico profundo e sem a manifestação popular. No entanto, em consenso, desejamos iniciar o debate sobre esse relevantíssimo tema.

É por isso que nós realizamos oficinas nos mês de agosto de 2016, envolvendo grupos de técnicos de diversas áreas (oficina de cultura e esporte; oficina com os operadores da segurança pública; e oficina com técnicos da saúde, educação e defesa social) e solicitamos que pensassem os problemas da segurança pública e propusessem soluções que passassem por ações a serem desenvolvidas pelo Município.

Esse trabalho embrionário se traduziu, então, em relatórios com propostas de políticas públicas e ações que ora passamos a apresentar. Reafirmamos que tais relatórios não são um esboço de “Plano Municipal de Segurança Pública”, mas, elaborados por diversos técnicos comprometidos em buscar o melhor para a nossa cidade, têm, sim, a pretensão servir como documento de partida para o referido “Plano” e inspirar o sonho de todo aquele que acredita na construção de um território de paz e cidadania.

Imbuídos deste espírito é que nós convidamos todos, e principalmente os candidatos ao cargo de Prefeito de Camaçari, a pensarmos juntos o futuro da Segurança Pública no nosso Município.

## **2. ASPECTOS HISTÓRICOS DE CAMAÇARI-BA**

O município de Camaçari, nome de origem Tupi-Guarani (inicialmente Camassary), significado “árvore que chora”. Situado a 40 km de Salvador, fazendo parte da Região Metropolitana, possui um território de 762,745 km<sup>2</sup>, com 42 km de zona costeira, num clima tropical-úmido. A história do município data da colonização do litoral baiano, no período em que Tomé de Souza fundou a Cidade do Salvador (1558), fundaram a Aldeia do Divino Espírito Santo, às margens do Rio Joanes. Dois



séculos depois de sua fundação, o povoado foi elevado à categoria de vila, por provisão do Conselho Ultramarino de 27 de setembro de 1758, denominando-se “Vila do Espírito Santo de Nova Abrantes”, ficando conhecida simplesmente como “Vila de Abrantes”. A falta da liderança jesuítica desembocou, em 1846, na extinção do município de Abrantes, do qual a Vila era a sede. O seu território passou a integrar o município de Mata de São João. Dois anos depois, o município de Abrantes foi recriado administrativamente (CALENDÁRIO 2006 DA CÂMARA DE VEREADORES DE CAMAÇARI), através da Resolução nº 310 de 3 de junho de 1848.

Camaçari é hoje a sede do maior Pólo Petroquímico da América Latina implantado na década 70 e que ocupa 32% (235 km) de seu território de 737 Km<sup>2</sup>. Tornando-se uma cidade atrativa como principal polo de emprego da região.

O Pólo criou expectativas de geração de aproximadamente mais de 23.000 mil empregos, não acontecendo devido à baixa qualificação e escolarização dos trabalhadores do município. Entretanto, esses empregos foram ocupados por residentes de outros municípios próximos, principalmente Salvador além de outros Estados.

Diante disto, a cidade recebeu pessoas de diferentes níveis educacionais, sociais e culturais. No entanto, Camaçari não estava preparado para receber este incremento populacional, causando problemas sociais e urbanísticos. Como não havia planejamento adequado para recebê-los, apareceram os problemas de trânsito, o déficit habitacional, a deficiência de serviços públicos, a exemplo de escolas, sem contar com a falta de áreas de lazer e serviços. O crescimento do Polo Industrial com a implantação da FORD, POLOPLAST, BRIGESTONE, FIRESTONE, CONTINENTAL dentre outras, também não contribuiu de maneira efetiva para criar um número esperado de postos de trabalho, já que a mesma exige mão de obra especializada e os imigrantes não a possui na sua grande maioria.

O aumento deste fluxo migratório, aumentou os índices de criminalidade, do uso de drogas e da violência. Atualmente o município possui uma população de 281.413 habitantes (Estimativa IBGE 2014).

O crescimento desordenado da cidade é um dos seus principais problema no que diz respeito ao planejamento de serviços públicos e privados, caracterizando uma



cidade economicamente rica mais socialmente pobre. A projeção dos índices de crescimento populacional mostra que há uma tendência de caos nos próximos anos porque as cidades menores (que crescem em um ritmo muito mais acelerado que Salvador) tem recebido parte dos imigrantes que antes escolhiam a capital como destino final. Se não houver investimento em infraestrutura e logística integrada entre os municípios, tudo ficará travado porque não teremos ruas e estacionamentos suficientes para as pessoas e os carros, além de todos os outros problemas decorrentes da conurbação urbana. Camaçari é a cidade da região metropolitana que mais recebe migrantes que antes escolhiam a capital e hoje preferem a Região Metropolitana.

Neste cenário Camaçari também tem um número alarmantes de violência principalmente entre jovens de 16 á 23 anos. De acordo a levantamento elaborado pela secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), o Observatório de Favelas e o Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAV-UERJ) levando em conta dados coletados em 2012 os quais apontam a Bahia como segundo estado do país com maior concentração de assassinatos entre jovens de 12 a 18 anos. Sendo Camaçari a quinta cidade em homicídios de jovens do Brasil.

Em pesquisa mais recente, realizada pelo Ministério da Justiça, Camaçari é apresentada como o quarto município no país em vulnerabilidade para a violência, quando se trata de jovens. A vulnerabilidade social é um das principais variáveis desta pesquisa, tornando Camaçari insegura para os jovens. Sendo assim a questão social do município é a que mais impacta na condição de vida destes jovens, principalmente no que se refere ao acesso de políticas públicas de emancipação e protagonismo juvenil. Este cenário social dicotômico, também garante distorções de acesso a bens e serviços tão desejados pelos jovens contemporâneos, podendo causar conflitos de classe. Essa desigualdade, muitas vezes, é responsável pelo processo de exclusão e marginalização da juventude Camaçariense.

Os problemas sociais que assolam o município não são diferentes dos das grandes cidades metropolitanas que recebem no seu cotidiano, reflexos dos problemas da capital, portanto é importante pensar Camaçari através das suas



potencialidades e projetar para o território um plano integrado de ações que respondam demandas imediatas de segurança e bem estar social, além de garantir um crescimento organizado e ordenado de todos os setores. Os desafios são grandes mas, contudo existem muitos caminhos que podem ser tomados e organizados com o objetivo de construir uma cidade com melhores condições estruturais para a sua população.

Entre eles é a integração de políticas públicas como Cultura, Esporte, Saúde, Educação, Assistência Social. Além de infraestrutura e Desenvolvimento Urbano em bairros mais vulneráveis e um cuidado diferenciado com a juventude e sua família.

Camaçari já conta com equipamentos públicos importantes que podem ajudar muito nesta integração a exemplo da Cidade do Saber<sup>1</sup>, Casa da Criança<sup>2</sup>, CREAS<sup>3</sup>, CRAS<sup>4</sup>, PSFS<sup>5</sup>. Para tanto a integração destas ações precisam estar norteadas pelo Plano Municipal de Segurança Pública para que garantam melhor efetividade nos projetos a serem desenvolvidos.

Devemos projetar Camaçari para ser uma cidade mais humana, com diminuição de sua desigualdade social e com unidades reais de atuação entre a sede e orla. Integrando não só suas ações, mais seu povo através de políticas que garantam educação social e sentimento de cuidado e pertencimento. Sabe-se que o caminho é longo e complexo, mais existe reais possibilidades de Camaçari ser uma cidade exemplo para o Brasil.

### **3. RELATÓRIOS SETORIAIS DAS OFICINAS**

#### **3.1. Oficina de Segurança Pública e Municipalidade - Operadores de Segurança Pública**

Ocorrida no dia 17 de agosto de 2016, na "Cidade do Saber", em Camaçari, na sala 02, foi realizada uma oficina para discussão acerca da temática da segurança pública municipal. O objetivo desta discussão foi a extração de ações que darão subterfúgio para a criação do Plano Municipal de Segurança Pública da cidade de Camaçari.

Para tanto, as discussões trataram de levantar as questões mais relevantes





atinentes à segurança, e trouxe à tona também as perspectivas de profissionais dos agentes de Segurança Pública – Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Conselho Tutelar, Promotores Públicos, expressando o caráter transversal deste serviço público.

Neste debate extraíram-se como principais problemáticas os seguintes fatos, que requerem intervenção direta e imediata do município:

- a) Promoção de eventos não informados ou vetados pela Prefeitura de Camaçari;
- b) Ocupação irregular e desordenada de faixas de terras públicas, particulares e de áreas de proteção ambiental;
- c) Ausência de investimento em espaços de convivência e áreas comuns;
- d) Não aparelhamento e cobertura deficitária da área do município, como um todo (sede e orla), em relação às questões de trânsito;
- e) Abandono e carência de investimentos em saúde para os postos de pronto atendimento;
- f) Fiscalização quanto à conservação do patrimônio público municipal;
- g) Grande extensão da área do município e ocupações urbanas irregulares;
- h) Estado deficitário das estruturas de algumas unidades de ensino e falta de foco na educação;
- i) Estabelecimentos comerciais com potencial risco para segurança pública;

Após indicados os principais problemas (consequências), o grupo mostrou as possíveis linhas de intervenção do município que poderiam atingir diretamente o cerne dessas questões:

- a) Fiscalização da realização de eventos especiais;
- b) Controle e mapeamento de terras;
- c) Intervenções e requalificação urbana;



- d) Apoio no controle de trânsito;
- e) Requalificação das unidades de saúde;
- f) Implantação da Guarda Municipal;
- g) Videomonitoramento da área;
- h) Requalificação das unidades educacionais e amparo à juventude;
- i) Promover atividade comercial segura para a população de Camaçari.

A partir de então, seguiram possíveis soluções para as questões, elencando os problemas e as ações que poderiam, se não saná-los, amenizar suas consequências. Deste modo, o município se insere como um agente de grande relevância:

<b>PROBLEMA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
<b>Estado deficitário das estruturas de algumas unidades de ensino e falta de foco na educação</b>	Requalificação das unidades educacionais e amparo à juventude	Intervenções estruturais nas escolas Programas de educação em tempo integral Atuação de fomento ao esporte, cultura e lazer	Município de Camaçari Governo do Estado da Bahia Sociedade Civil
<b>Ocupação irregular e desordenada de faixas de terras públicas, particulares e de áreas de proteção ambiental</b>	Controle e mapeamento de terras	Georreferenciamento da área do município Fortalecimento da "Fiscalização Integrada" Repressão às ocupações irregulares	Município de Camaçari Poder Judiciário Ministério Público Forças Policiais
<b>Investimento precário em espaços de convivência e áreas comuns.</b>	Intervenções e requalificação urbana	Reforma e criação de espaços de convivência e áreas de lazer Requalificação da	Município de Camaçari Governo do Estado da Bahia



		rede de iluminação pública Investimentos em pavimentação asfáltica	
<b>Recursos insuficientes para fiscalização e controle do trânsito no território de Camaçari como um todo (sede e orla).</b>	Fortalecimento no controle de trânsito	Implantação de posto da STT na orla de Camaçari Apoio efetivo de veículos guincho Fortalecimento do convênio com a Polícia Militar	Prefeitura de Camaçari Polícia Militar
<b>Abandono e carência de investimentos em saúde para os postos de pronto atendimento</b>	Requalificação das unidades de saúde	Reforma das unidades Reforço da segurança dos postos de saúde	Prefeitura de Camaçari Governo do Estado da Bahia
<b>Fiscalização e proteção do patrimônio público municipal</b>	Implantação efetiva da Guarda Municipal	Reestruturação da Guarda Municipal de Camaçari	Prefeitura de Camaçari Polícia Militar
<b>Grande extensão da área do município (dificuldade de fiscalização da mesma)</b>	Vigilância dos principais logradouros públicos e áreas de risco.	Implantação de centro de videomonitoramento de Camaçari, conclamando sede e orla Ampliação da rede de videomonitoramento (maior número de câmeras)	Prefeitura de Camaçari Governo do Estado da Bahia
<b>Realização de eventos não autorizados ou vetados pela Prefeitura de Camaçari (e demais órgãos)</b>	Autorizar apenas a realização de eventos que proporcionem segurança e ordem para o público presente e para a vizinhança.	Cumprimento do protocolo de eventos e da legislação pertinente Dotar os órgãos fiscalizadores de condições para exercerem	Prefeitura de Camaçari Polícia Militar Bombeiro Militar Ministério Público Poder Judiciário



		as suas atividades	
		Punir os infratores.	
<b>Vulnerabilidade social de crianças e adolescentes</b>	<p>Melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.</p> <p>Reduzir os índices de mortalidade de jovens por envolvimento com crimes.</p>	<p>Criação e manutenção de programas voltados para crianças e adolescentes em conflito com a lei;</p> <p>Protocolo integrado de cuidados com crianças e adolescentes em eventos;</p> <p>Dotar os órgãos e entidades de capacidade para a exploração do trabalho infantil;</p> <p>Promover a fiscalização da comercialização de bebidas alcoólicas nas proximidades das escolas;</p> <p>Promover a intervenção em locais degradados frequentemente utilizados para uso e tráfico de drogas.</p> <p>Capacitar profissionais de saúde, professores e funcionários das escolas para detectarem sinais de maus tratos contra crianças e adolescentes.</p> <p>Fortalecimento do CRAS, CREAS, CAPS I, CAPS ad e CONSELHOS</p>	<p>Prefeitura de Camaçari</p> <p>Governo do Estado da Bahia</p> <p>Ministério Público</p> <p>Poder Judiciário</p> <p>Polícia Civil</p> <p>Polícia Militar</p> <p>Bombeiro Militar</p>



		<p>TUTELARES, CMDCA.</p> <p>Fiscalização de locais onde ocorram exploração sexual de crianças e adolescentes.</p> <p>Apoio às ações educativas de prevenção às drogas e à violência.</p> <p>Fortalecimento das famílias em vulnerabilidade social.</p> <p>Negociar junto ao governo do Estado a Criação de Delegacias especializadas da Criança e do Adolescente.</p>	
<p><b>Estabelecimentos comerciais com potencial risco para segurança pública</b></p>	<p>Promover atividade comercial segura para a população de Camaçari</p>	<p>Controle de emissão de alvarás para estabelecimentos que têm frequentes envolvimento com crimes e contravenções;</p> <p>Fiscalização do horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, notadamente bares;</p> <p>Limite no número de bares por localidade;</p> <p>Proibição de comercialização de bebidas alcoólicas nas proximidades de escolas.</p> <p>Reordenamento do</p>	<p>Prefeitura de Camaçari Bombeiro Militar</p>



		Mercado Municipal de Camaçari.	
<b>Sobrecarga de atividades da Polícia Militar</b>	Diminuir o número de atividades da Polícia Militar.	Criação da Guarda Municipal de Camaçari conforme estabelecido pela <b>LEI Nº 13.022, DE 8 DE AGOSTO DE 2014</b> que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais;  Dentre as atividades previstas pela Lei: atuação na guarda do Centro Administrativo e outras e repartições municipais como: unidades de saúde e Mercado Municipal;  Ronda Escolar  Apoio aos órgãos de fiscalização.  Atuação em eventos.	Prefeitura de Camaçari  Câmara de Vereadores de Camaçari
<b>Assaltos a coletivos e a usuários.</b>	Coibir assaltos a coletivos	Videomonitoramento dos principais corredores de tráfego e terminais de passageiros  Iluminação e realocação dos pontos de ônibus.	Prefeitura de Camaçari
<b>Insuficiência de serviços de saúde, educação, lazer, transporte para localidades que receberam grandes empreendimentos habitacionais.</b>	Prover serviços essenciais.	Construção e manutenção de equipamentos.  Fornecimento de serviços	Prefeitura de Camaçari
<b>Logradouros que possibilitam delitos como</b>	Promover a segurança pública através da	Iluminação de logradouros  Poda de árvores	Prefeitura de Camaçari



<b>roubos, tráfico e uso de drogas.</b>	intervenção urbana	Desenho urbano que promova a “vigilância natural” (facilitar a percepção visual do entorno da edificação - ou espaço urbano - por seus ocupantes e também por pessoas que estejam apenas de passagem no local)	
---	--------------------	--	--

### 3.2. Oficina de Segurança Pública e Municipalidade - Cultura e Esporte

No dia 04 de Agosto de 2016, na Cidade do Saber, sala 04, foi realizada uma oficina para discutir a segurança pública no Município de Camaçari, com a finalidade de extrair possíveis ações para auxiliar no Planejamento do Plano Municipal de Segurança Pública. Foram convidadas as Secretarias Municipais de Cultura, Esporte, que disponibilizaram seus técnicos.

A Abordagem do tema consistiu em levantar os problemas mais relevantes sobre Segurança Pública nas áreas de Cultura e Esporte e a partir destes e de suas possíveis causas construir ações de intervenção.

Iniciou-se com a leitura do texto retirado da revista Carta Capital: Afinal, qual é o papel que o município pode ter na Segurança Pública? Foi realizado debate sobre a temática a partir de um comparativo com a realidade de Camaçari e suas possibilidades futuras. No final foi solicitado aos participantes falarem sobre problemas, soluções e metas que precisavam ser implementadas.

Problemas levantados:

- a) Necessidade de maior participação popular;
- b) Percepção de que as ações das Polícias são as únicas vinculadas a segurança pública em bairros mais vulneráveis;
- c) A fragilidade de lideranças comunitárias em razão da falta de apoio de órgãos governamentais;
- d) O reduzido número de políticas públicas de cultura e esporte, que só ocorrem



sazonalmente;

e) Banalização da violência e as drogas como problemas crônicos na cidade;

f) A distorção do Estatuto Criança e do Adolescente quando se refere a trabalho;

g) Cultura do consumo operando a favor da entrada do jovem na criminalidade;

h) Falta de incentivo ao esporte nas escolas mesmo o Brasil sediando uma olimpíada,

i) Abordagem violenta de policiais nas periferias.

Após o levantamento dos problemas, os grupos discutiram e trouxeram as principais causas que levaram a existência dos referidos problemas. São elas respectivamente:

a) Falta de articulação institucional entre políticas de esporte e cultura com as de segurança pública;

b) Falta de suporte a projetos já existentes de acesso a cultura e ao esporte;

c) Ausência de conselhos territoriais e Segurança Pública;

d) Falta de profissionalização nas cadeias de esporte e cultura;

e) Violência policial nas abordagens em periferias;

Foi realizada uma priorização dos problemas segundo o grau de magnitude, frequência, disponibilidade operacional da prefeitura e viabilidade política, ao qual cada grupo elegeram os três principais problemas elencados as possíveis ações para a resolução. São eles:

<b>Problema</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>
<b>Falta de Articulação Institucional entre Políticas de Esporte e Cultura e Segurança Pública.</b>	Criar Órgão Articulador das Políticas Públicas com foco em Promover segurança e bem estar social.	Criação do Plano Municipal de Segurança Pública  Fortalecimento do Gabinete de Gestão Integrada  Manter e criar espaços nas periferias sede e orla, voltados ao lazer, esporte e cultura de forma integrada. Como o exemplo das praças CEUS. (Centro de	Município de Camaçari; Sociedade Civil.





		Arte e Esportes Unificados)	
<b>Falta de suporte a projetos já existentes de acesso a cultura e ao esporte</b>	Fortalecer projetos já existentes nas comunidades, dando acesso a recursos públicos para execução dos mesmos.	Criar multiplicadores de cultura e esporte, visando a possibilidade de jovens serem formados em elaboração de projetos e captação de recursos. Os multiplicadores terão entre 18 e 25 anos e serão responsáveis em fomentar a cultura e o esporte nas comunidades	Município de Camaçari. Legislativo e Executivo
<b>Ausência de conselhos territoriais e Segurança Pública;</b>	Fomentar Conselhos de Segurança Pública com foco na Cidadania	Instituir novas eleições de conselheiros municipais e territoriais  Organizar espaço e sala para reuniões  Fortalecer na comunidade a lógica de um conselho cidadão.	Município de Camaçari; Sociedade Civil Organizada
<b>Falta de profissionalização nas cadeias de esporte e cultura</b>	Criar um roteiro cultural e esportivo na cidade. Profissionalizando atividades esportivas e culturais.	Criar círculos de eventos nacionais e internacionais de cultura e esporte; Profissionalizar agentes esportivos e culturais com cursos de formação; Criar espaços públicos e privados de produção da cultura e do esporte	Município de Camaçari; Sociedade Civil; Empresas Associações
<b>Melhor Abordagem Policial na periferia</b>	Fortalecer a relação da polícia com a juventude de periferia e com toda comunidade	Criar uma guarda cidadã; Aumentar o número de bases comunitárias Fortalecer o vínculo Polícia e lideranças comunitárias, através de encontros e formações	Município de Camaçari. Governos do Estado



Após os levantamentos dos principais problemas e suas respectivas ações, esse relatório será encaminhado para subsidiar o Plano Municipal de Segurança Pública, para que sejam diminuídos os indicadores de violência do Município de Camaçari, firmando assim o compromisso dos possíveis gestores nas observâncias dos problemas levantados.

### **3.3. Oficina de Segurança Pública e Municipalidade - Saúde, Educação e Gênero**

No dia 18 de Agosto de 2016, na Cidade do Saber, sala 04, foi realizada Oficina para discutir a segurança pública no Município de Camaçari, com a finalidade de extrair ações para auxiliar no Planejamento do Plano Municipal de Segurança Pública. Foram convidadas as Secretarias Municipais de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação, que disponibilizaram seus técnicos para a discussão do tema e construção da Ferramenta que aqui se extrai para a construção de um Plano Municipal de Segurança.

A abordagem do tema consiste em levantar os problemas mais relevantes no que concerne a temática da Segurança Pública nas áreas de Saúde, Educação e Social e Gênero, e a partir deste analisar possíveis causas para a construção de Ações que resolvam a problemática levantada e conseqüentemente melhorem os índices de violência no Município.

Para a realização da ferramenta de diagnóstico e Planejamento do Plano Municipal de Segurança Pública, foram formados três grupos com os técnicos das três Secretarias Municipais envolvidas ao quais trouxeram como principais problemáticas nas áreas que afetam diretamente ou indiretamente a segurança pública no Município. São elas:

- a) Falta de atividades complementares para os jovens;
- b) Abandono familiar;
- c) Insegurança nas unidades públicas;
- d) Falta de rede de assistência de álcool e outras drogas;
- e) Ausência de serviço de acolhimento capacitado para a mulher que sofre violência;
- f) Falta de estrutura física e Recursos Humanos na policia civil e militar;
- g) Desemprego para Jovens;
- h) Urbanização desordenada, com reiteradas invasões;
- i) Currículo educacional defasado;



- j) Sistema penal defasado, sem ressocialização do apenado;
- k) Políticas públicas educacionais ineficientes;
- l) Ócio na adolescência e juventude;
- m) Fragilidade nos serviços da rede pública, como saúde e educação;
- n) Falta de planejamento nas construções do Programa Minha Casa Minha Vida;
- o) Inexistência de um grupo de trabalho para estudar sobre o fenômeno da violência em Camaçari.

Após o levantamento dos problemas os grupos discutiram e trouxeram as principais causas que levaram a existência dos problemas. São elas respectivamente:

- a) Ociosidade fora do horário escolar;
- b) Questões sociais e financeiras;
- c) Vigilância sem capacidade de resolução ou ausência da mesma;
- d) Falta de Unidades de referencias para crianças e adolescente;
- e) Ausência de casa de passagem;
- f) Falta de estrutura física e funcional, ausência de servidores, contingente de policiais a menor do que o necessário, e falta de capacitação no acolhimento para as polícias;
- g) Contexto social;
- h) Falta de Planejamento, e crescimento populacional;
- i) Falta de políticas publicas eficientes;
- j) Dicotomia do papel social do Estado;
- k) Falta de Planejamento público, e falta de interesse setorial na elaboração de políticas públicas;
- l) Falta de investimento nos serviços públicos;
- m) Construções de habitações populares em locais sem estrutura urbana;
- n) Falta de priorização do fenômeno violência no Município.

Foi realizada priorização dos problemas segundo o grau de magnitude, freqüência, disponibilidade operacional da Prefeitura e viabilidade política, ao qual cada grupo elegeram os três principais problemas elencando as possíveis ações para a resolução. São eles:

PROBLEMA	OBJETIVO	AÇÃO	RESPONSÁVEL
<b>Ociosidade na infância, adolescência e Juventude</b>	Implantar ações nos aspectos culturais, lazer, renda e esportes.	Levantar e executar as ações previstas nos planos municipais voltados para esse público alvo. Ampliar a jornada escolar de forma transdisciplinar; Escolinha de esporte, vila olímpica, e visitas museus; Oficinas de arte, dança, teatro e musica; Aulas de informática, lín-	Município de Camaçari; Sociedade Civil.



		gua estrangeira e laboratório.	
<b>Fragilidade na prestação dos serviços da rede Pública.</b>	Fortalecimento dos serviços públicos.	Realização de concurso Público; Aparelhamento adequado para cada serviço; Formação Continuada para os servidores públicos.	Município de Camaçari.
<b>Construção habitacional popular em locais sem estrutura</b>	Garantir infraestrutura nas construções habitacionais.	Implantar escolas; Implantar CRAS; Implantar Unidades de Saúde; Viabilizar transporte urbano; Implantar Quadras poliesportivas; Implantar o Projeto de Polícia Comunitária.	Município de Camaçari; Governo do Estado da Bahia; Governo Federal.
<b>Inexistência de um Grupo de Trabalho – GT para estudar a violência no Município</b>	Aprofundar as discussões sobre o fenômeno da violência; Desenvolver pesquisas e indicadores para esse tema; Apoiar o diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação do plano de violência.	Implantar grupo e cronograma de reuniões; Elaborar pesquisa e indicadores; Participar das Ações referentes a este Plano;	Município de Camaçari; Sociedade Civil; Ministério Público; Polícias Militar e Civil.
<b>Insegurança nas Unidades Públicas</b>	Garantir a segurança nas Unidades de Saúde, Escolas e Prédios Públicos.	Reestruturar a Guarda Municipal; Implantar segurança eletrônica.	Município de Camaçari.
<b>Ausência de serviço de acolhimento “Casa de Passagem”</b>	Diminuir o número de mulheres violentadas; Estender a rede de proteção a mulher; Capacitar e empoderar as Mulheres; Prestar atendimento psicossocial ao	Implantar a “casa de Passagem”; Realizar oficinas nas Unidades da Prefeitura que realizam atendimento a mulher violentada; Estruturar o Centro de Referência de Atendimento	Município de Camaçari; SEBRAE; CDL; COFIC.



	agressor.	to a Mulher; Realizar cursos de Capacitação para introdução da Mulher no mercado de trabalho; Implantar o Centro de Referência do Agressor.	
<b>Urbanização desordenada</b>	Maior acessibilidade; Bem estar social; Qualidade de vida; Melhorar a infraestrutura.	Planejamento urbano integrado; Implantar equipamentos sociais que contemplem o território; Realizar audiências públicas sobre o PDDU; PDDU em consonância com o estatuto do cidadão.	Município de Camaçari.
<b>Sistema de Segurança Pública deficiente.</b>	Implantar a Central de vídeo monitoramento; Reestruturar a Guarda Municipal; Melhorar a iluminação pública.	Reestruturar a Guarda Municipal no Município; Realizar a fiscalização e manutenção na Iluminação Pública.	Município de Camaçari; Polícia Militar
<b>Sistema Educacional defasado.</b>	Criação de creches; Reforçar as matrículas noturnas; Reforçar esportes nas escolas; Implantar mais escolas integrais; Mudança no modelo educacional; Investimento em atividades culturais.	Divulgação das vagas de ofertadas para o ensino noturno; Implantar ensino apropriado para o EJA; Adequar e Implantar espaços para esportes; Fornecer Uniformes escolares completos; Merenda escolar adequada; Fortalecer programa de saúde na escola; Adequar infraestrutura nas escolas para tempo integral; Retomar o projeto da Cidade do saber nas escolas; Implantar projetos itinerantes; Implantar Subsecretaria	Município de Camaçari.



		na orla.	
--	--	----------	--

Após os levantamentos dos principais problemas e suas respectivas ações, esse relatório será encaminhado para subsidiar o Plano Municipal de Segurança Pública, para que sejam diminuídos os indicadores de violência do Município de Camaçari, firmando assim o compromisso dos possíveis gestores na observância dos problemas levantados.

- 
- 1 - Cidade do Saber: é um complexo integrado de educação, cultura, esporte e lazer, referência no país como centro de educação não formal e inclusão social.
  - 2 - A Casa da Criança e do Adolescente de Camaçari: é um espaço público para o acolhimento artístico, cultural e social.
  - 3 - CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
  - 4 - CRAS: Centro de Referência da Assistência Social.
  - 5 - PSF: Programa de Saúde da Família

#### **4. CONCLUSÃO**

Tal como enunciado anteriormente, esperamos que o Relatório ora apresentado, contendo análise de problemas relacionados com a segurança e apresentação de propostas para minimizá-los, possa servir como ponto de partida para a construção de um documento normativo bem maior. Um documento de ansiosa urgência e que deverá se prestar a pensar o futuro do território não apenas para 2017, mas para 2027 e, quiçá, 2037, estabelecendo uma série de ações e metas para que o Município possa participar, de maneira planejada (sem interrupções), articulada e profissional, dos desafios segurança pública.

Planejar é projetar imagens do que desejamos e pensar como faremos



MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA



PROMOTORIA DE JUSTIÇA REGIONAL CAMAÇARI

**10ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAMAÇARI**

Centro Administrativo, s/nº, Ponto Certo, CEP 41.800-610

Camaçari – Bahia – Tel./Fax: (0xx71) 3621-5330/4673

e-mail: camacari@mpba.mp.br

para concretizar esses anseios. E o que desejamos é superar o paradigma da violência, do medo e das mortes, o paradigma da vulnerabilidade da nossa população e o paradigma do agir para “apagar incêndios”.

Evidentemente, que repetindo, diariamente, as mesmas ações, jamais obteremos um resultado diverso do que colhemos hoje.

Sem tentar “descobrir a pólvora” ou esperar por soluções mirabolantes, acreditamos que a atuação em ações preventivas concretas, encampadas pela municipalidade, aliadas com o trabalho dos demais integrantes do sistema da segurança pública, poderá garantir um salto qualitativo para toda população local. E o documento que esperamos que possa consolidar essa atuação chamar-se-á: “Plano Municipal de Segurança Pública de Camaçari”.

Que possamos, a partir de agora, iniciar um novo paradigma!